

BOLETIM PAROQUIAL DE SÃO DOMINGOS

Matriz paroquial São Domingos

Data de fundação: 24/03/1940

Padroeiro: São Domingos de Gusmão



Folhagem do jardim frontal à nossa igreja

Nome Científico: *Cycas revoluta* – Família: *Cicadaceae*

Nomes Populares: *cica, cica do Japão, palmeira-sagu, sagu do Japão*

Categoria: *arbusto, bonsai, planta Escultural*

Origem: *Ásia, Indonésia, Japão*

Ciclo de Vida: *perene*

A cica se parece com uma pequena palmeira e pode atingir até 3,5m de altura, com crescimento bastante lento.

Suas folhas são longas, rígidas e brilhantes, compostas por folíolos pontiagudos.

É uma planta dióica, isto é, que possui sexo definido, podendo ser apenas macho ou fêmea. Sua origem data da pré-história.

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

Pastoral do Batismo

Ao longo do ano de 2021, um total de **13 turmas**, compostas ao todo por **147 pais e padrinhos**, participou dos encontros *on line* destinados à preparação do batismo pela Pastoral do Batismo da nossa paróquia.

Esses números são considerados expressivos. E, em alguns meses, a fim de acomodar a demanda sem prejuízo na qualidade da interação entre os participantes, a Pastoral optou por aumentar a quantidade de turmas – passando de uma para duas ao mês –, ou, por priorizar a participação daqueles que realizariam o sacramento do batismo em nossa igreja.

Segundo a análise feita pela Pastoral, a alta procura se deve pelo menos a três fatores: (i) um possível atraso nos batizados previstos para o ano de 2020, mas não realizados em função das restrições sofridas no contexto pandêmico; (ii) a falta de oferta de encontros com essa finalidade por outras paróquias; e (iii) pela facilidade do formato *on line* adotado pela Pastoral em 2021.

Com fé, a Pastoral do Batismo espera que o **Espírito Santo continue agindo na vida de todos os batizados** e, em especial, na vida dos **pais, mães e padrinhos** que, animamos por Ele, fazem a importante escolha e assumem o compromisso catequético indispensável para com os filhos e afilhados.

Em 2022, os encontros promovidos pela Pastoral retomam o formato **presencial**, exclusivamente para aqueles que estiverem com o esquema vacinal completo. As reuniões, já iniciadas em Janeiro, seguem os protocolos sanitários e ocorrem sempre na última Terça-feira de cada mês, às 20h, com duração de 2-2,5h.

As inscrições acontecem na Secretaria da igreja.

A Pastoral do Batismo convida abertamente novos participantes que queiram compor a equipe de preparação ou, tão somente, conhecer o trabalho. **Sejam muito bem vindos.**

BEM-AVENTURADO REGINALDO DE ORLEANS, presbítero. (1180; França – 1220; Paris, França). Memória: 12 de Fevereiro

O presbítero Reginaldo é conhecido doutor em direito canônico que leciona em Paris. Em 1212, é eleito reitor do importante Colégio Saint-Aignan, de Orleans. Leva uma vida confortável, mas, cultiva a sensibilidade, a generosidade, a eloquência e o zelo.

Em 1218, ele acompanha, com um grupo de clérigos de Orleans, seu Bispo a uma peregrinação à Terra Santa. O grupo faz parada em Roma, onde Reginaldo se encontra com o cardeal Hugolin, quem lhe fala a respeito do frade Domingos de Gusmão e do nascimento da recente Ordem do Pregadores.

Na ocasião, Frei Domingos está em Roma, pregando nas igrejas e nos conventos. Reginaldo vai escutá-lo e a palavra de Pai Domingos o perturba positivamente. Reginaldo conversa com ele, vê seu gênero de vida e julga haver encontrado a forma como realizar alegremente seu desejo de evangelização, já presente e cultivado no seu coração.

Reginaldo adoece. Domingos vai visitá-lo e firma com ele o compromisso de admiti-lo na Ordem. Virgem Maria aparece a Reginaldo, o cura milagrosamente, mostra a ele o hábito que será o seu e unge seus pés, dizendo: “Unjo teus pés para habilitar-te à pregação do Evangelho e da paz”. Pai Domingos o admite na Ordem e o deixa concluir a peregrinação a Jerusalém.

Na sua volta, o recebe na comunidade de Bolonha, onde Reginaldo é encarregado de dirigir os irmãos enquanto Domingos parte a Espanha, Provença e França. Desde então, frei Reginaldo se entrega totalmente à



Reginaldo de Orleans
Virgem Maria mostra ao bem-aventurado o hábito que será o seu

pregação e Bolonha é renovada por sua palavra.

Graças à intervenção do cardeal Hugolin, ele obtém para os frades a igreja de Saint-Nicolas-aux-Vignes e, graças ao pai de Diana d’Andalo, o terreno e o prédio adjacentes. Próximo à Páscoa de 1219, os dominicanos tomam posse do convento.

As vocações afluem extraordinariamente. Personalidades célebres vêm lhe solicitar o escapulário. A pobreza é rigorosa e Reginaldo a cultiva com afinco.

No retorno de Pai Domingos a Bolonha, no final de Agosto de 1219, este encontra uma comunidade em plena vitalidade e segue para Paris. Nesta cidade, o recrutamento de vocações se faz exclusivamente em meio a estudantes; há falta de mestres, portanto. Apesar da lástima dos irmãos de Bolonha, Domingos envia Reginaldo a Paris.

Em Paris, a recente Ordem dominicana enfrenta provas de hostilidade, sobretudo da parte do Capítulo de Notre-Dame que emite entendimento nebuloso acerca dos recém-chegados como suscetíveis a drenar parte da generosidade dos fiéis. Por ação de Reginaldo e das cartas de recomendação que Domingos obtém em Roma, a comunidade dominicana pode enfim exercer o ofício publicamente no seu convento, em Fevereiro de 1220. De acordo às diretivas do fundador e às orientações pessoais de Reginaldo, os irmãos renunciam solenemente à toda propriedade temporal e a todo dízimo que lhe seria ofertado: “Nós abandonamos o cuidado de nossa vida atual e futura à assistência da providência divina”.

Infelizmente! algumas semanas mais tarde, Reginaldo morre. Os irmãos ainda não dispõem do direito de ter um cemitério seu; Reginaldo é enterrado junto aos Beneditinos de Notre-Dame-des-champs. Antes de morrer, ele teve tempo de receber na ordem inúmeros noviços e o mais memorável de todos, Jordão da Saxônia.

A confirmação do culto ao bem-aventurado Reginaldo de Orleans data de 8 de Julho de 1875.

Tradução de *Le bienheureux Réginald D’Orleans*, em CHERY, Henri-Charles, O.P. *Saints et Bienheureux de la famille dominicaine*. Lyon: Fraternité dominicaine Lacordaire, 1991. pp. 34-35.

ACÇÃO BRANCALEONE DOMINICANA

O tradicional grupo de paroquianos que, desde 1970, frequenta a missa das 19h30m aos Sábados, em nossa igreja, além de promover encontros destinados à reflexão da Palavra de Deus, integra igualmente um outro grupo que tem por finalidade discutir temas ligados à realidade brasileira e às perspectivas para um Brasil pós-pandemia, com encontros às 3^{as}-feiras à noite.

Este segundo grupo tem caráter interreligioso e abriga a participação de paroquianos e não paroquianos, bem como, de cristãos e não cristãos, mantendo-se, contudo, sempre ligado à visão religiosa e ecumênica de amor ao próximo.

No início de 2021, como resultado de suas reflexões, o grupo fundou a **Ação Brancaleone Dominicana, destinada a apoiar instituições que atuam no auxílio a moradores em situação de rua.**

Para tanto, foi estabelecido que o grupo promoveria uma coleta mensal, de quantia livre, cuja finalidade seria a doação integral para uma instituição dedicada à distribuição de comida aos mais necessitados. Após a análise de entidades com esse perfil, foram escolhidas 6; a saber:

SEFRAS – Associação Franciscana de Solidariedade;

Amigos do Bem – Instituto Nacional contra a Miséria e a Fome;

Cozinha Solidária – Shalom;

Pastoral Povo da Rua – Padre Júlio Lancelotti;

Paróquia Nossa Senhora Achiropita; e

Missão Belém.

A iniciativa segue para o 11º mês de atividade e já distribuiu um total de mais de R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) ao longo desse tempo.

As doações coletadas até o dia 06 de cada mês são totalmente transferidas no dia 08 deste mesmo mês para uma das seis instituições contempladas. A cada mês, portanto, é beneficiada uma das entidades aprovadas, em sistema de rodízio.

A Ação Brancaleone Dominicana presta contas mensalmente, informando os valores recebidos e divulgando o comprovante de depósito. As contribuições são abertas a qualquer pessoa e a quantia é a que o seu orçamento permitir.

Os dados bancários para depósito das doações são:

NU Pagamentos S/A

Breno Lerner - Ag 0001 - CC 55881570-7

CPF 853.150.448-15 - **Pix (11)98272-5588**

Para maiores informações: brancaleone.dominicana@gmail.com

Junte-se ao grupo para a troca de saberes e contribua! para prover alimento a mais pessoas, por meio da doação mensal.



MEMÓRIA DOMINICANA NO BRASIL

Contextualização preliminar

Da Revolução Francesa ao início do século XX, as mudanças políticas na Europa enfraquecem as posições das antigas congregações religiosas. Políticas liberais, frequentemente anticlericais, perturbam as ordens religiosas e forçam muitos de seus membros ao regresso à vida civil ou ao exílio.

Os dominicanos não escapam a essa realidade e a Revolução Francesa marca o início de um século de grande dificuldade para a Ordem como um todo, uma vez que o Império Napoleônico estende as medidas francesas à grande parte da Europa. Na França, os Pregadores são proibidos a partir de 1790 e muitos deles escolhem o exílio.

Os da província de Toulouse se exilam em Salamanca, na Espanha, e é de lá que saem os primeiros missionários enviados ao Brasil, em 1881.

Contudo, a ideia de uma missão no Brasil e os primeiros contatos já se manifestam nos anos 1870, quando Padre Vicente de Melo (1854-1881), sacerdote brasileiro, vai a Roma continuar sua formação sacerdotal e opta por entrar na Ordem de São Domingos. Toma o hábito em 1872, e dois anos depois, Frei Melo é destinado ao à Província de Toulouse, que está em Salamanca, onde reporta ao superior, Frei Signerin, o seu desejo de instalar a Ordem dos Pregadores no Brasil, já que esta nunca esteve aí presente.

Com efeito, durante o período colonial, os vínculos dos dominicanos com a Coroa espanhola e sua importância na evangelização da América espanhola não favorecem seu estabelecimento na colônia luso-americana. Nesse contexto, os Pregadores portugueses não se instalam no Brasil colonial, deixando seus compatriotas Franciscanos e Jesuítas implantarem a religião católica na América portuguesa.

Frei Signerin é favorável a ideia de Frei Vicente de Melo, que então escreve ao Bispo do Rio de Janeiro, Monsenhor Lacerda, a quem conhece bem, para lhe apresentar o projeto. Frei Melo, porém, não tem intenção de voltar ao Brasil.

Em 1877, Dom Lacerda, depois de uma visita a Roma, passa alguns dias na Província de Toulouse e diz aos dominicanos de seu desejo de vê-los se estabelecer em sua diocese. Ele garante que pode lhes dar um convento no Rio de Janeiro e que têm o apoio do governo brasileiro à evangelização dos ameríndios.

O quadro provincial de Toulouse decide então enviar ao Brasil dois dominicanos, Frei Signerin e Frei Sans, para, então, estudar as possibilidades e elaborar mais precisamente o projeto missionário que será, de toda forma, submetido ao capítulo geral da Ordem. Frei Signerin e Frei Sans empreendem a viagem em 1878 e são recebidos no Rio de Janeiro pelos lazaristas franceses.

No entanto, as negociações com Dom Lacerda não alcançam sucesso e ambos religiosos se preparam para retornar à França quando Frei Signerin adoece gravemente e morre de febre amarela três dias depois. Frei Sans, depois de ter ele próprio contraído a febre amarela, consegue retornar à França.

E assim termina, sem sucesso, a primeira tentativa de estabelecer a Ordem dos Pregadores no Brasil.

Alguns anos depois, a possibilidade de enviar uma missão ao Brasil volta à Ordem, quando o Bispo Cláudio Gonçalves Ponce de Leon, nomeado Bispo de Goiás em 1879, pede aos dominicanos que compensem a falta de sacerdotes em sua imensa diocese - como veremos nas próximas edições do Boletim.

CATECISMO – AS VIRTUDES

As virtudes teologais

Esperança

– “Continuemos a afirmar a nossa esperança, sem esmorecer, pois aquele que fez a promessa é fiel” (Hb 10,23).

– A virtude da esperança responde à aspiração de felicidade colocada por Deus no coração de todo homem.

– A esperança inspira as atividades dos homens, as purificando para ordená-las ao reino dos céus; protege contra o desânimo; dá alento em todo esmorecimento; dilata o coração na expectativa da bem-aventurança eterna.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 4a ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2017.

CATEQUESE INFANTIL

A catequese infantil retorna em 2022 com encontros às Quartas-feiras, das 16h30 às 17h30.
Inscrições na secretaria.

A secretaria da paróquia está com **novo secretário**.
Ele se chama Vitor Oliveira Ribeiro.

Contribuições, doações e dízimo

Dados bancários da Paróquia São Domingos, Perdizes Banco Bradesco.
Agência 0208. Conta corrente 2825-8 CNPJ: 63.089.825/0340-49
[Mitra Arquidiocesana de São Paulo]

HORÁRIOS e INFORMAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA

Missas: A igreja está aberta de segunda a sábado, das 17h50 às 18h40, para as missas diárias, que ocorrem às 18h. Essas missas estão sendo transmitidas pela internet, através do YouTube da paróquia. Para acessar, basta entrar no site da Paróquia (www.igrejasaodomingosperdizes.org.br), rolar a página inicial para baixo e clicar no ícone do YouTube. Aos domingos ocorrem duas Missas: uma às 10h, presencialmente e *on line*; e outra às 19h, somente presencial. As intenções para as missas também podem ser solicitadas pela internet através do site da Paróquia. Na página inicial do *site*, há duas opções: SOLICITAÇÃO – Intenções de missa para pessoas falecidas, e SOLICITAÇÃO – Intenções de missa Agradecimentos e Pedidos. Pedimos que solicitem com pelo menos um dia de antecedência, para a secretária poder anotar.

Secretaria: aberta ao público das 8h30 às 10h30 e das 14h00 às 16h00, de segunda a sexta-feira.

Sacristia: A sacristã da paróquia, sra. Antônia, está em serviço das 10h30 às 19h00, de segunda-feira à sexta-feira. Aos sábados, das 9h às 15h. Aos domingos, não temos funcionárias na Paróquia.

Atendimento do Pároco: Solicitar por telefone à secretaria.

Confissões: Em horário a combinar por telefone.

Sacramento do Batismo: Inscrições na secretaria. Os batizados podem ser realizados aos sábados pela manhã ou aos domingos às 11h00, a combinar. Encontro presencial para a preparação de pais e padrinhos – exclusivamente para quem estiver com o esquema vacinal completo –, na última terça-feira de cada mês. Inscrições na secretaria da Paróquia.

Sacramento do Matrimônio: Na secretaria da Paróquia há todas as informações.

Grupo de Oração Rainha da Paz e São Domingos: Todas as quartas feiras às 20h00 o grupo se reúne *on line*. Os interessados devem contatar Fátima Toledo para receber o link: fatima.toledo@uol.com.br ou 11 3872-7442 ou 11 99262-4473.

Grupo de Oração do Rosário: O grupo se reúne *on line* aos sábados. Os interessados devem contatar Ester Rejane Cardoso Boh para receber o link: estercardosoboh@gmail.com ou 3864-2125 ou 96353-1433.

Assistência Social: Todas as doações de alimentos e roupas estão sendo entregues à Missão Belém. O Sopão está suspenso até segunda ordem.

Catequese infantil: Informações na secretaria. Atividades às quartas-feiras às 16h30.

Catequese de adultos (Iniciação Cristã de Adultos) - para maiores de 14 anos: acontece sempre que houver interessado. Basta contatar a secretaria paroquial.

Endereço: Paróquia São Domingos. Rua Caiubi, 164. Perdizes. São Paulo/SP
CEP 05010-000. Tel: 11 3862-8228 - Celular e Whatsapp: 11 93704-9649
sdperdizes@hotmail.com e paroquiasaodomingosperdizes@gmail.com
www.igrejasaodomingos-perdizes.org.br

Pároco: Frei Márcio A. Couto op Vigário Paroquial: Frei José Almy Gomes op